



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIOAMBIENTE**

**SALVINO ROSA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL, NO  
DESENVOLVIMENTO MOTOR, SOCIAL E ESCOLAR**

ARIQUEMES – RO  
2016

**Salvino Rosa da Silva**

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL, NO  
DESENVOLVIMENTO MOTOR, SOCIAL E ESCOLAR.**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Profº. Orientador: JailsonFerreira

ARIQUEMES – RO  
2016

**Salvino Rosa da Silva**

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL, NO  
DESENVOLVIMENTO MOTOR, SOCIAL E ESCOLAR**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Profº. Orientador: Jailson Ferreira

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Professor Orientador Esp. Jailson Ferreira  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof.<sup>a</sup> Patrícia Caroline Santana  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Profº. MS. Ricardo Canto  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes 21 de Junho 2016

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS, minha família em que tanto me apoiou em mais uma caminhada vencida. Obrigado professores e colaboradores, amigos colegas de sala que tanto lutaram ao meu lado para a realização desta grande vitória.

“NUNCA DIZ QUE O ADVERSÁRIO FOI OU SERÁ FRACO.  
POIS SÓ SE TORNA GRANDE QUEM GANHA DE UM GRANDE  
“ADVERSÁRIO”.

(BOLZON)

## RESUMO

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo expressar a importância da atividade esportiva do futsal, no desenvolvimento motor, social e escolar em crianças e adolescentes. Propõe-se então a idéia de mostrar através de composições de autores renomados que, o futsal não é apenas um esporte que tem como ênfase os campeonatos, mas suas regras e normas de aplicação contêm influências motivadoras construtivas, a deixar de lado os jogos virtuais, a monotonia, o estresse cotidiano, os problemas familiares e participar freqüentemente de atividades esportivas, tendo como objetivo o bem estar social e familiar, a saúde, o desenvolvimento emocional e afetivo.

Para isso acontecer foi feito estudo do conteúdo do futsal, suas normas de aplicação, o desenvolvimento em cima de contextos autorais, e modelo teórico de desenvolvimento motor em estudo das fases motoras da criança.

**Palavras Chave:** Futsal, Escola, Atividade.

## **RESUMEN:**

Este estudio se caracteriza como una investigación bibliográfica que pretende expresar la importancia del deporte del fútbol sala actividad, el desarrollo motor, los niños y adolescentes social y escolar. A continuación, proponer la idea de mostrar a través renombrados autores composiciones, el fútbol sala no es sólo un deporte que tiene como eje el campeonato, pero sus normas y reglamentos de aplicación contiene influencias motivadoras constructivas, para poner a un lado los juegos virtuales, la monotonía, la tensión diaria, problemas familiares y, a menudo participan en actividades deportivas, con el objetivo de bienestar social y familiar, la salud, el desarrollo emocional y afectivo.

Para que esto ocurra se hizo contenido de fútbol sala de estudio, sus normas de desarrollo, la evolución en el contexto de derechos de autor y modelo teórico del desarrollo motor en el estudio de las fases del motor del niño.

**Palabras Clave:** fútbol sala, actividad, escola

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
4.1 AS FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA, E AS INFLUENCIAS POSITIVA DO FUTSAL.....	14
4.2 O FUTSAL COMO ATIVIDADE DESENVOLVIDA NAS ESCOLAS PRIORIZA A SOCIALIZAÇÃO ENTRE ALUNOS.....	18
4.3 APRIMORAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR ATRAVÉS DOS TREINAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO FUTSAL.....	21
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## INTRODUÇÃO

Este estudo traz como ênfase o que o futsal tem há proporcionar de bom para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, praticando uma modalidade esportiva recente trazida para o Brasil, e o que vem desenvolver no emocional, motor e o relacionamento com o crescimento escolar. Para se entender um pouco desta modalidade far-se-á, um pequeno estudo do conteúdo histórico, as normas e regras desta modalidade esportiva que vem cada vez mais adquirindo adeptos principalmente nas escolas onde as quadras esportivas estão sendo proporcionadas pelos governantes das cidades, e os campeonatos intermunicipais e as classificações para as disputas interestaduais e brasileiras.

Para Junior (2013), em estudo da história do futsal ou futebol de salão, esta modalidade esportiva contém duas versões de criação históricas. Uma é que fora desenvolvida em Montevideu capital do (Uruguai), por volta de 1934, pelo professor de Educação Física da Associação Cristã de Moços, Juan Carlos Ceriane Gravier, e tendo como segunda versão começou a ser praticado no Brasil em 1940, por jovens da Associação Cristã de Moços em São Paulo.

Para Haas (2013), o Futsal ou Futebol de Salão tem um campo muito vasto de estudos, com várias formas de relações humanas e sociais. Todos os dias vêem crianças praticando algum esporte, e o que mais se adéqua nas escolas, nas cidades, em uma pelada de crianças nas ruas, adolescentes jogando pelas quadras esportivas, os adultos levarem os filhos para assistirem o papai jogar uma partida com os colegas de serviço, ou comentando nos bares sobre as jogadas fantásticas dos atletas consagrados, campeonatos escolares levando vários jovens as quadras, onde também são realizados campeonatos municipais, estaduais, brasileiros de Futsal.

Para Santana (2010) em seu artigo, o futsal contém duas versões já contextualizadas neste trabalho, porem traz que, em 1936, no Rio de Janeiro Roger Grain, publicou normas e regulamentos para a prática do futebol de salão em revista de educação física e o autor é considerado o primeiro que regulamentou a modalidade esportiva de maneira a permitir a prática uniforme. E esta posição é assegurada pela (CBFS) Confederação Brasileira de Futebol de Salão. Além de tudo,

em casa a criança sofre a influência dos pais, tio, avôs e amigos, para que joguem futebol, e a escola é à base de tudo, pois lá que nas aulas de educação física que venha a começar o gosto pelo esporte, já que se pratica e volta para casa ou em algumas escolas voltam para a sala de aula onde é momento de comentar aquela jogada, o drible os gols venha a desenvolver cada vez mais a vontade de se praticar o futsal.

Rodrigues (2013) traz que, é em todas as etapas do ensino, a educação física é obrigatório. Não apenas a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96), (LDB), mais o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também deixam clara essa obrigatoriedade dizendo que as crianças e os adolescentes têm direito a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer. O futsal não é apenas um esporte para competições, mas o lúdico, as recreações são modalidades que existem dentro da prática, onde a criança se envolve com brincadeiras de um simples chutar a bola para frente ou fazer uma jogada de eficiência, que virá a desenvolver um gosto específico ao profissionalismo futuramente.

Friedman (2015), propõe que, o brincar da escola é de suma importância e se diferencia ao de casa, por serem trabalhados com objetivos e as parcerias onde a criança desenvolve o seu ego emocional e social, não tendo “o brincar por brincar”, para passar tempo e não ter a alegria que a ludicidade tem a oferecer. Um dos princípios do esporte é a inclusão social, em que todos têm as mesmas condições de disputar competições ou praticar um simples jogo recreativo, onde as habilidades e o desenvolvimento motor e físico proporcionam uma disputa leão e cooperativa.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) traz que, para a área de Educação Física escolar trazem como contribuição para a reflexão e discussão da prática pedagógica, e entre essas a inclusão social, em que o futsal tem como princípio a querência das crianças e adolescentes em praticá-lo nas horas vagas como recreação, na educação física e nas preparações e disputas de campeonatos municipais e estaduais. A partir dessas expectativas destaca-se essa modalidade esportiva, como uma das competências da Educação Física no ambiente escolar, que deve ser explorado seus conceitos e significados, contribuindo no desenvolvimento integral do aluno dentro e fora da escola. Nos dias atuais, pode ser considerado como o principal meio de iniciação para muitos alunos no esporte, contudo é excepcionalmente importante e necessário avaliar se nas aulas, o

procedimento metodológico que permeia a didática desta modalidade está sendo aplicada de maneira afetiva e compromissada. Os aspectos metodológicos e pedagógicos desenvolvidos são essenciais para a avaliação do processo de aprendizagem. Nas escolas, ainda são poucos os projetos de inclusão social através de atividades esportivas na Educação Física, pois muitas que trabalham com as series inicial e fundamental quem faz as atividades são pedagogos e não professores capacitados da área.

## **2-OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

Discorrer a importância do futsal, no desenvolvimento motor, social e Escolar.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Especificar sobre as influências do esporte no desenvolvimento motor em crianças de 7 a 14 anos;
- Enfatizar que o futsal não é apenas um esporte para competições, mas contem finalidade ideológica há ser desenvolvida nas escolas, priorizando a socialização entre alunos;
- Discorrer sobre o aprimoramento do desenvolvimento motor através dos treinamentos técnicos e táticos do futsal, em crianças e adolescente dos (7 aos 14 anos); com atividades físicas trabalhadas em sociedades como a recreação para não ser transformada em rotina.

### **3 METODOLOGIA.**

O presente estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica que vem com a ideologia de demonstrar a importância da atividade esportiva do futsal, no desenvolvimento motor, social e escolar em crianças e adolescentes. A metodologia tem por finalidade discorrer sobre a importância do futsal, no desenvolvimento motor, social e escolar. Para a elaboração deste estudo foram consultados artigos e livros, publicados entre os anos de 2005 a 2015, referentes ao contexto. Para este estudo foram realizadas pesquisas em (7), livro da biblioteca “Júlio Bordignon”, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), e (20) artigos do Google Acadêmico.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 ESPECIFICAR AS FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA E AS INFLUÊNCIAS POSITIVAS DO FUTSAL

Para Vasconcellos (2005), a vida do ser humano é um processo de crescimento e mudança em nível de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional ao longo de toda a sua criação desde o nascimento até a morte. Em cada fase surgem características específicas diferenciando-se uma das outras de acordo com as linhas orientadoras desenvolvidas, que se aplicam a grande parte das crianças em cada fase. No entanto, cada criança é um indivíduo, e pode atingir estas qualidades mais cedo ou mais tarde do que outras da mesma idade.

De acordo com Gallahue (2008) o desenvolvimento motor da criança se divide em quatro fases, (1) FASE REFLEXIVA, (2) FASE RUDIMENTAR, (3)FASE FUNDAMENTAL E (4) FASE ESPECIALIZADA (Figura 1).

1- Fase Motora Reflexa é o início de todo processo motor, pelos movimentos involuntários, o recém nascido obtém, armazena e começa a processar informações mediante os estágios de codificação, e decodificação (dos 4 meses uterinos a 1 ano de idade de nascido).

2-Fase Rudimentar é previsível a seqüência de mudanças motor desse período e predominantemente influenciado pelos processos maturacionais desenvolvimento do córtex- cerebral, desenvolvendo os movimentos estabilizadores, manipuladores e locomotores (De 1 a 2 anos de vida).As fases motoras reflexivas e rudimentares, são relacionadas aos movimentos que se iniciam na vida intra-uterina e que vão ate os dois anos de idade, são as primeiras formas do ser humano relacionar-se com o mundo externo.

3- Fase Motora Fundamental, os movimentos surgem como conseqüência da fase dos movimentos rudimentares. A melhora do controle do movimento proporcionada pela maturação dos sistemas perceptivos dá oportunidade para criança explorar ainda mais o ambiente, assim, conhecer melhor seu corpo, os objetivos e o ambiente que a cerca.

4- Fase Motora Especializada, nessa fase os movimentos de estabilidade, locomoção e manipulação, desenvolvidos nas fases anteriores, continuam sendo refinadas, combinadas nos processos dos aumentos progressivas das complexidades expressadas em habilidades motoras, como pular, chutar, e arremessar bolas em movimento, saltar obstáculos, dançar, ou em outras habilidades motoras presentes no dia-a-dia. As habilidades de movimento especializado constituem exercícios maduros de movimento fundamentais refinados e associados para formar habilidades esportivas e de movimento complexo e específico. Essas habilidades são tarefas específicas, ao contrário das fundamentais. As habilidades de movimento fundamental de uns indivíduos sofrem pouca alteração após atingir um estágio maduro, e as capacidades físicas influenciam apenas até o ponto no qual essas habilidades de movimento especializado são realizadas em esportes, situações recreativas e do cotidiano.

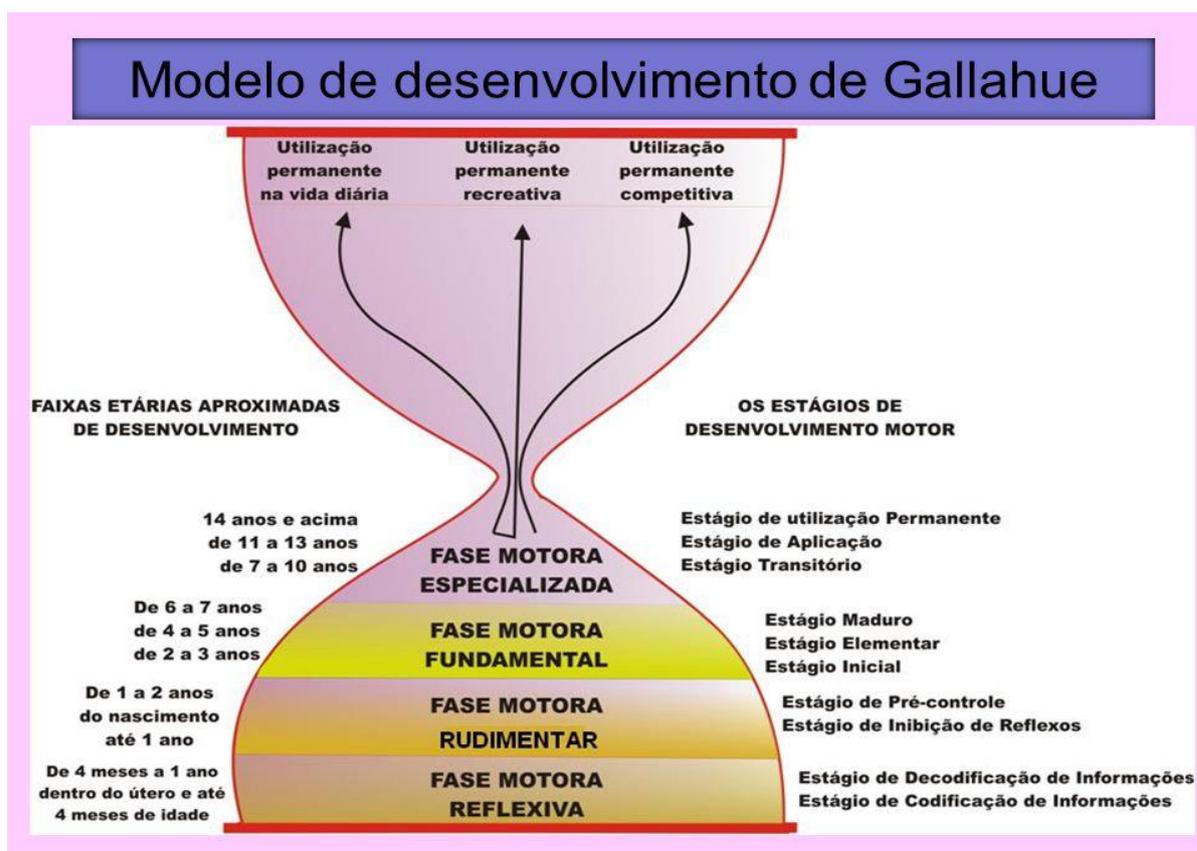


Figura 1

GALLAHUE (2008)

Araújo et. al. (2012) descreve sobre as fases do desenvolvimento da criança e trazem a fase motora reflexa, os primeiros movimentos se desenvolvem quando a criança ainda é um feto e são os reflexos. Os reflexos são os movimentos involuntários, que formam a base para as fases do desenvolvimento motor. A partir daí, o bebê obtém informações sobre o ambiente em que vive no caso dentro do útero materno. As reações do bebê ao toque, sons e alteração de pressão provocam atividades motoras involuntárias em que sente o toque, porém não se entende quem está tocando.

Araújo et. al. (2012) traz que, na fase de **Movimentos Rudimentares**, as primeiras formas de movimentos são voluntários, os movimentos, observados nos bebês até aproximadamente os 2 anos de idade. É movimentos básicos que garantem a sobrevivência da criança, como controlar a cabeça, o pescoço e a musculatura do tronco, assim como tarefas manipulativas de agarrar, soltar e alcançar. Também é característica dessa fase os movimentos locomotores como arrastar-se, gatinhar e caminhar.

Araújo et. al. (2012) traz que, a fase de **Movimentos Fundamentais**: Aparecem na primeira infância (3 a 6 anos, aproximadamente) e são consequência da fase de movimentos rudimentares do período neonatal. Esta fase do desenvolvimento motor representa um período no qual as crianças pequenas estão ativamente envolvidas na exploração e na experimentação das capacidades motoras dos seus corpos. É um período para descobrir uma variedade de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos. As crianças estão a aprender, nessa fase a responder os estímulos com competência e controle motor. Atividades a serem trabalhadas nessa faixa etária: Atividades de manipulação (arremessar e apanhar), estabilizadoras (andar com firmeza e o equilíbrio em um pé só) e locomotoras (correr e pular).

Araújo et. al. (2012) traz que a fase de **Movimentos Especializados**: Ocorre por volta dos 7 aos 10 anos. Nessa etapa, os movimentos fundamentais, já em um estágio maduro, auxiliam no desenvolvimento de atividades motoras complexas, como em aulas desportivas. As habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são refinadas, combinadas e elaboradas para uso em situações crescentemente exigentes. O movimento fundamental de pular ou saltar

com um pé só podem ser aplicados, agora, em atividades como pular corda ou triplo salto no atletismo.

Romanholo et. al. (2014), traz que, o desenvolvimento motor abrange as várias etapas da vida do ser humano desde o nascimento ao encerramento da vida. Neste contexto faz-se o estudo da fase motora especializada em que as crianças estão em desenvolvimento e se preparando para a fase adulta envolvendo a faixa etária dos 7 aos 14 anos.

Para Romanholo et. al. (2014), nesta fase os **Movimentos de Estabilidade**, locomoção e manipulação desenvolvida na fase anterior, continuam a ser refinado em um processo de aumento progressivo, de complexidade expressada em habilidades motoras, como pular corda, chutar e arremessar bolas em movimento, saltar obstáculos, dançar ou em quaisquer outras habilidades motoras presentes no dia a dia.

Os movimentos de estabilidade referem-se à habilidade de manter o equilíbrio em relação à gravidade, como por exemplo, os movimentos de girar, esquivar, rolar etc.

Para Romanholo et. al. (2014), o **Movimento de Locomoção** refere-se ao deslocamento do corpo em relação a determinado ponto fixo na superfície, como por exemplo, correr, saltar, escalar etc.

Para Romanholo et. al. (2014), os **Movimentos de Manipulação** referem-se ao relacionamento de um indivíduo com objetos, pela aplicação de força neles e absorção de força dos mesmos, como por exemplo, receber, arremessar, chutar etc.

MATTOS (2007) traz que, nas aulas de Educação Física, nas quais o esporte é de comum a iniciativa e o desenvolvimento identificar-se que a ideia de aprendizagem predomina tão quanto à das técnicas esportivas. Portanto busca-se o rendimento atlético que é a condição para as possibilidades de vitória nas competições, com a intuição do espírito competitivo do esporte escolar, as técnicas do esporte foram levadas às condições de finalidade, ou seja, sendo o que importa é o aluno jogar bem.

A infância é constituída por diversas transformações, dentre elas está o processo de maturação das estruturas motoras. O desenvolvimento motor é um processo contínuo de mudanças progressivas do comportamento através do ciclo da vida. O aperfeiçoamento dessas habilidades pode ser adquirido através de práticas de iniciação esportiva no decorrer da infância, neste caso, a prática do futsal com o caráter lúdico para respeitar a fase que cada criança que se encontra. Considerando assim a escola como um lugar de afloramento de experiências sociais, individuais, culturais e educacionais em um ambiente diferente do qual já está habituado com seus familiares.(MARANGONI 2010, P.1).

Portanto, entende-se que, o futsal vem como forma de desenvolvimento motor e emocional, onde a criança desenvolve suas características motoras que virá a necessitar cada vez mais da sua potencialidade para toda a vida.

#### 4.20 FUTSAL COMO ATIVIDADE DESENVOLVIDA NAS ESCOLAS, PRIORIZA A SOCIALIZAÇÃO ENTRE ALUNOS

De acordo com Venâncio et. al. (2010), o Futsal tende a compreender as diversas condições que se relacionam com sua execução, bem como as respostas necessárias que as situações do jogo requerem. Nesse aspecto, a aprendizagem deve ser orientada no sentido de ocorrer uma adaptação funcional em detrimento das condições e características da modalidade que melhora as habilidades motoras e contribui para sua manutenção e desenvolvimento, o que reflete na saúde de todo o organismo. Nas partidas de Futsal há uma grande intensidade de movimentação que abrange os participantes de forma geral e leva a um elevado gasto de energia, necessitando de uma solicitação de força e habilidade elevada, o que evidencia as contribuições de esporte para o desenvolvimento motor. Assim comprova que a prática do Futsal executado dentro do padrão correto, contribui muito, não só para desenvolvimento motor mais também numa melhor socialização entre as crianças, independente de cor, raça, idade ou sexo.

Para Venâncio et.al. (2010), o professor de Educação Física ao desenvolver sua ação de ensino detém o conhecimento relacionado à motricidade humana é o indivíduo que age de forma educativa influenciando o aluno com objetivos para desenvolver melhorias necessárias para a sua função no processo de ensino, na sua intervenção aplicam-se esses conhecimentos como fazem os profissionais da área educativa como o português, matemática, ciências etc. Ou seja, o

desenvolvimento dessa função educacional só é possível através de um ato profissional, portanto exclusivo de um professor que seja profissional da área especializada.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o objetivo da proposta pedagógica da disciplina de educação física, referencia ao início da escolarização e é relacionada à disciplina com a realidade social. A prática esportiva assume um papel como um instrumento pedagógico, porque oferece aos alunos benefícios para a saúde, o meio social e cultural.

O artigo 26 da LDB e parágrafos a ele relacionados tratam especificamente da disciplina educação física: Neste contexto notifica-se que é obrigatoriedade a escola municipal, estaduais, e particulares, proporcionarem a Educação Física nos ensinos fundamentais e médios para aplicação deste conteúdo, tendo como referências profissionais capacitados mediante conclusão em licenciatura na área, não podendo proporcionar outros profissionais à aplicação.

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. (STEINHILBER 2013P.1, apud Art. 26 LDB)

Silva (2011) traz que, O esporte muito contribui para superar a pobreza e a repressão de movimentos na sociedade, pois a prática não se dá somente para as pessoas de alto escalão financeiras, mas, a introdução de cooperação, pois muitos esportes não se proporcionam sozinho, mas sim em equipes que fazem disputas pelo simples prazer de brincar ou em competições, envolvendo, negros, brancos, mulatos, ricos e pobres, introduzido na mesma equipe ou diferenciado com o mesmo objetivo. Ao abordar a questão do perfil do aluno, seja em qualquer nível de ensino é sempre bom lembrarmos que o enfoque não está ligado ao nível socioeconômico ou tão às questões de conhecimento que já deveriam ter ou não.

As desigualdades produzem profundas segregações, abalando as bases estratégicas de vida dos excluídos. Por isso, uma política de inclusão justa nos coloca diante do reconhecimento e da valorização das necessidades das pessoas e seu desenvolvimento social e humano, fruto de ações em um conjunto de condições objetivas e subjetivas que proporcionam a qualidade de vida. (BABIA, LIMA 2011, P. 28, Apud PINTO 2009).

Ferreira (2010) propõe a ideia de que, a Educação Física escolar é uma iniciação ao seguimento do desenvolvimento de uma criança e adolescente. O prazer de uma criança em praticar uma atividade esportiva, mesmo sendo ela com finalidade de competição ou em uma simples brincadeira de intervalo ou recreio. A possibilidade de vivência do lazer nem sempre faz parte da vida das pessoas, pois algumas barreiras socioculturais, que podem existir entre as diversas classes. O esporte vem com a ideologia de igualdade sem restrição de classes ou de cor, pois quando se inicia vontade de se praticar essas “desigualdades sociais”, são superadas pelo prazer de praticar uma recreação esportiva mesmo tendo o intuito de competição.

Para Anjos (2013), nas escolas, nas ruas dificilmente alguém dizer que nunca se deparou com crianças jogando futebol, ou brincado com colegas ou sozinho com a imaginação. O desenvolvimento motor da criança vem crescendo de acordo com a prática, se ela não se solta, não põem sua imaginação para desenvolver seu ego ela se torna alguém repreensiva, insegura, trancada dentro do seu próprio pensamento, não tendo defendido contra as malícias do mundo. Nas aulas recreativas, o esporte mais procurado para ser praticado é o futebol, e como nas maiorias das escolas o que possibilita a prática é o futsal, notadamente sempre se vê uma criança chutando algo, como uma bola de meia, bolinhas de papel ou mesmo um chute imaginário, onde ele mesmo imagina o campo, os adversários e o alvo que é o gol a ser acertado.

Caldeira (2015) traz a ideia de que, o esporte é uma arte, que se desenvolvem mentalmente, ou por incentivo dos familiares como os pais, tios, avós tendo como princípio o seguimento de conduta de torcer, se divertir, conviver harmoniosamente com a sociedade.

Sob o ponto de vista do desenvolvimento da criança, a atividade lúdica se caracteriza por um espaço rico de trocas de diferentes naturezas, sociais, cognitivo e afetivo. A criança nesse espaço se comporta num nível que ultrapassa o que está habituada a fazer, como se fosse maior e melhor do que é. Isso promove a estimulação de funções que estão em processo de amadurecimento. Em outras palavras, se define como a distância entre o nível atual de desenvolvimento, sem ajuda de outro para resolver um problema e o nível potencial de desenvolvimento, com ajuda de outro na solução de um problema. (LOBO, VEJA2010, P. 23).

Para Machado (2015), nas aulas de educação física as crianças e adolescente vêm a oportunidade de desencadear algo que há oprime, pois dentro da sala de aula, muitas vezes elas ficam tensas concentradas estudando, então não consegue se soltar progressivamente. Os gestos lúdicos encontrados nas atividades recreativas permitem às crianças à capacidade de se adaptar a novos desafios, aumentando sua integração física e social, melhora de valores éticos e morais, desbloqueando sua timidez, além de descobrir suas habilidades através da ludicidade, aumentando com isso sua capacidade mental de raciocínio. Nos dias atuais atividade esportiva do futsal não é mais algo praticado só pelos meninos, mas as meninas cada vez mais se encontram com o prazer desse esporte. Uma ideologia dessa afirmação são os jogos escolares municipais, estaduais e brasileiros, onde cada vez mais promovem adeptos da modalidade. Algo que faz o desenvolvimento dessa modalidade e o crescimento de adeptos são as regras e normas de prática, pois as equipes são compostas de 5 atletas, possibilitando uma fácil montagem tanto masculina como feminina. Outro fator é que os jogos são elaborados em quadras cobertas, tendo mais segurança, privacidade nos treinamentos e jogos, e a maioria das escolas já possuem ginásios de esporte, para promulgação de atividades e aulas de educação física, diferente do futebol de campo pois exige mais espaço e atletas para formação de equipe, dificultando o seu desenvolvimento. Muitas pessoas avaliam que recreação, lazer e ludicidade têm o mesmo significado tanto para criança adolescente, jovens e adultos. Mas de acordo com estudos de autores de livros e artigos são de cada modalidade diferenciada como.

Marinho et. al(2012), lazer é parte integrante da vida cotidiana das pessoas e, sem dúvida, a parcela mais agradável e descontraída das rotinas semanais. Nas escolas a criança sente a prática do lazer quando se faz algo, um gesto, uma brincadeira que a leva ao seu espírito de diversão, liberdade, amizade, socialização. Além disso, o lazer é um direito humano, reconhecido na Constituição Federativa Brasileira, desde 1988, e deve ser entendido como um espaço muito fértil para a manifestação do componente lúdico, da liberdade e do prazer; como uma oportunidade para produção cultural e, inclusive, como um instrumento para profundas mudanças pessoais e sociais, seja qual for a concepção ou o conceito adotado.

Para Matos(2005), a recreação é o meio da criança conhecer a realidade que a cerca, manipulando, explorando, criando e recriando, desenvolvendo e exercitando, tudo se torna uma tarefa de alegria. Mostrar de outra forma de outro ponto de vista uma realidade etem o mesmo significado de divertimento, o que serve para passar o tempo, para relaxar. Nas escolas o período de tempo em que se é dado às crianças, durante o intervalo das aulas, para que elas usem seus brinquedos: recreação infantil.O lúdico faz parte da atividade humana e caracteriza-se por ser espontâneo, funcional e satisfatório. Na atividade lúdica não importa somente o resultado, mas a ação, o movimento vivenciado.

#### 4.3 APRIMORAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR ATRAVÉS DOS TREINAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO FUTSAL.

Para Silva (2011), com a finalidade de competição escolar, professor e escola se intensificam com os treinamentos esportivos, planejando e selecionando alunos que possui interesse e maior capacidade da prática esportiva, e o futsal é uma modalidade das mais competitivas entre os participantes, pois agrega os treinamentos, as parcerias e o desenvolvimento das atividades preparatórias para as competições.

Para Melo (2013), a aula prática de futsal, integrante do currículo de ensino, vem com a proposta de socialização de conhecimentos que proporcionará experiências de vida e promoção de desenvolvimento psicomotor, tais como: localização espacial, flexibilidade, lateralidade, deslocamento de força e ritmo. Assim como o respeito às regras, trabalho de equipe, ética. O professor é o indivíduo que age de forma educativa, influenciando o aluno com objetivos para desenvolver melhorias nas aulas, isso significa:

Tornar os conteúdos compreensíveis;

Prepará-los correspondentemente aos objetivos;

Reduzi-lo ao nível de aprendizagem de acordo com o nível de produtividade;

Torná-lo estimulante e interessante;

Organizá-lo metodologicamente no contexto social.Aprimorando estes conteúdos o professor (treinador), terá uma desenvoltura que proporcionará um contexto suficiente para que os objetivos sejam alcançados, sejam eles específicos como o

desenvolvimento motor, qualitativo como os resultados nos jogos em que venha há participar, ou quantitativo em os alunos não se afastem das aulas.

Na atualidade segundo Facioni (2011), as crianças e os adolescentes, estão inseridos em um novo momento, pelo qual a tecnologia exige movimentos leves e repetitivos, que podem desencadear uma série de prejuízos a saúde física como: obesidade, pressão alta, vícios virtuais, problemas familiares e na escola. Respeitando esses critérios pode-se dizer que, para qualquer modalidade esportiva utilizada como conteúdo nas aulas de educação física, o trabalho desenvolvido tenderá a atingir a maior parte do grupo de alunos. Conseguindo assim aplicar a educação física nas aulas, e nos treinamentos esportivos com ênfase nas competições, desenvolvendo a parte motora e emocional da criança em idade escolar.

Silva (2011), propõe que, o professor deve ter em mente que, no ambiente escolar, existe os mais diferentes tipos ideológicos de alunos como cultural, racional e religioso, que por seus valores não permite a prática de esporte, sem falar na variação entre menino e meninas, pois muitos não gostam do futsal e tão pouco a educação física, e esse é um dos grandes motivos em que, as aulas devem ser de atrativo para os alunos e fazer com que eles peguem o gosto e o hábito pela prática esportiva. Dessa forma oportuniza desenvolver aspectos cognitivos, psicomotor e sócio afetivos, cabendo ao professor conscientizar o aluno que as práticas esportivas podem ser desenvolvidas tanto no ambiente escolar sem perder o objetivo pedagógico e nem a ludicidade quanto fora das escolas como em praças públicas escolinhas de futebol ou simplesmente em um terreno vazio, onde se pratica o futebol pela ludicidade não pelas competições normativas.

Para Oliveira et.al (2015) a aprendizagem das regras do futsal, não é intensificada somente para as competições, mas os movimentos, os exercícios, as formas de trabalho em equipe, a participação em competições traz com elas outros benefícios. Jogar por jogar se torna simples, basta ter uma bola, jogadores e uma quadra que será feita uma partida de futsal. Mas algo beneficiador sempre vem quando se pratica esporte como os trabalhos físicos que beneficia a saúde, a recreação em combate ao estresse, as parcerias com amigos a que vem beneficiar a conduta dos trabalhos em equipe e muito mais.

A pedagogia tradicional compreende que o Futsal é a modalidade que possibilita trabalhar em conjunto os aspectos: técnico-tático do jogo, raciocínio rápido, coordenação motora, questões sociais, cooperação, respeito e liderança. Segundo ele, no processo da aprendizagem sobre a modalidade do futsal as crianças vivenciam e passam por várias situações diferenciadas, promovendo o desenvolvimento, ético, esportivo, e sociocultural. (HAAS 2013, P. 7)

Apresentam-se então motivos para que se faça aproximação mais eficaz ao esporte, em vínculo o futsal.

O futsal proporciona emocionalmente?

A fazer amigos e a ingressar na sociedade;

A aprender e a seguir regras;

A superar a timidez ou a vergonha

A frear os seus impulsos e ansiedade;

A ser mais colaborador e menos individualista ou egoísta;

A reconhecer e respeitar que existe alguém que sabe mais que ela.

A melhorar a sua coordenação motora;

A crescer física e emocionalmente;

A corrigir possíveis defeitos físicos;

A potenciar bons hábitos;

A dominar os seus movimentos;

A estimular a sua saúde e higiene;

A ter responsabilidades e compromissos. (HAAS 2013)

As atividades físicas trabalhadas em sociedades com a recreação para não ser transformada em rotina.

Facione (2011) notifica que nos dias atuais o existem vários programas de incentivo a as atividades físicas, mas a modernidade, os jogos eletrônicos e a impossibilidade de brincar nas ruas propõem uma ideologia da não prática esportiva. Nas aulas de educação física, é onde o professor tem a oportunidade de identificar e oportunizar a idéia de praticar atividades recreativas com o intuito de proporcionar o máximo de envolvimento entre as crianças em inicio de escolaridade, com a finalidade de não perder essa vontade da prática.

“O brincar está relacionado ao desenvolvimento da afetividade, da imaginação, aprendizagem, linguagem, interesse, ou seja, varias características próprias dos seres humanos que no decorrer da brincadeira são apreciadas”. (MELZ, VAROTO 2015 P. 9). Estes autores justificam o porquê do aplicar a recreação nas

aulas de Educação Física, sendo que na maioria das aulas exerce o poder do treinamento e seleção de alunos para os jogos escolares. Identifica-se então uma pequena organização de significado das ideologias de:

<b>AFETIVIDADE</b>	Criança passa a querer ter mais afeto aos amigos, familiares, se desenvolvem emocionalmente deixando o seu querer individualista para lhe proporcionar novos caminhos sentimentais.
<b>IMAGINAÇÃO</b>	A criança constrói seu mundo baseada nas suas experiências motoras e na sua imaginação. A convivência em grupo de amigos é primordial para seu desenvolvimento.
<b>APRENDIZAGEM</b>	Durante a infância, as crianças possuem características psicomotoras muito semelhantes que variam apenas por sua individualidade, complementando assim com atividades recreativas
<b>LINGUAGEM</b>	A recreação traz com ela uma percepção que traduz o entretenimento da criança de forma adequada e divertida, tendo o poder de ensinar, dividir, diversificar os interesses objetivados

## CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo evidenciar a importância da atividade esportiva do futsal, no desenvolvimento motor, social e escolar em crianças e adolescentes proposto nas aulas de Educação Física, que tem seu vínculo cada vez mais voltado para os treinamentos no intuito de promover competições esportivas.

As aulas de Educação Física não são somente apontar uma bola e aplicar as regras de esporte, mas como vêm no desenvolvimento deste estudo com planejamento e dedicação, as variações e implementos podem e devem ser concebidas, desde que aplicados com professores capacitados e que realmente gostem daquilo que se propõem a fazer.

É possível observar que nas partidas de Futsal há uma grande intensidade de movimentação, abrangendo todos os jogadores, o que produz, desta forma, um grande trabalho muscular e um elevado gasto de calorias, contribuindo para um bom funcionamento dos mecanismos metabólicos dos indivíduos. O aprendizado do beneficiou de maneira direta a ação educativa, uma vez que direcionou o desenvolvimento de forma espacial, voltado ao aspecto motor, para tanto, condições físicas e ambientais.

A aplicação das regras e normas do futsal, com ênfase no desempenho formativo, traz uma desenvoltura maior nas aulas de Educação Física, pois através dela a criança desenvolve seu ego, sua desenvoltura pessoal para o estudo, a sociedade e bem estar familiar.

Assim com esse estudo podemos ver a importância de se praticar esporte, tanto nas escolas quanto na sua vida desempenhado seu bem estar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Jairo Alves dos; **A Importância das Atividades Lúdicas nas Aulas de Educação Física no Processo Ensino Aprendizagem**, Disponível em [bdm.unb.br/bitstream](http://bdm.unb.br/bitstream), Ano 2013, Pag. 9. Acesso em junho de 2016.

ARAÚJO, Maria Aparecida da Silva Pereira; RIBEIRO Juliana Medeiros; SILVA, Juliana Pinheiro Souza e, **Compreender as fases do Desenvolvimento Motor das crianças e adolescentes para despertá-lo de potencialidades**, Ed. 3º, São Paulo SP, Editora Phorte, Ano 2005, Republicado em 2012, Disponível em [psicologiad10.blogspot.com/.../compreender-as-fases-do-desenvolvimento](http://psicologiad10.blogspot.com/.../compreender-as-fases-do-desenvolvimento), Acesso 20 de maio 2016.

BABIA, Mirleide Char; LIMA, Paulo Cesar de; **Acessibilidade e Inclusão Social nas Políticas de Esporte e Lazer**, Brasília DF, Editora EDUA, Ano 2011, Pag. 28.

BRASIL, DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

CALDEIRA, Alexandre Schubert e SERON, Bruna Barbosa; **Educação Física escolar e Saúde**, Londrina PR, Editora e Distribuidora Educacional S.A, Ano 2015, pag. 11 a 26.

FERREIRA, Vanja; **Educação Física, Recreação, Jogos e Desportos**, Ed. 3º, Rio de Janeiro RJ, Editora SARAIVA, Ano 2010, pag.15.

FRIEDMAN, Adriana; **A Arte de Brincar, Brincadeiras e Jogos Tradicionais**, Ed. 9º, Petrópolis RJ, Editora VOZES, 2015, pag. 155.

GALLAHUE, David Lee; **conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado**, Págs. 1,2,3, Ano 2008, Disponível em [www.efdeportes.com/efd157/desenvolvimento-motor-nos-esportes.htm](http://www.efdeportes.com/efd157/desenvolvimento-motor-nos-esportes.htm).

HAAS, Leandro Baptista; **O Ensino do Futsal na Escola: A Perspectiva Pedagógica Assumida Pelos Professores de Educação Física**, Disponível em [bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream](http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream), Ano 2013, Pag. 7, Leandrotcc.pdf.

JÚNIOR, Jair Antônio de Souza; **Futsal: História, Evolução e Sistemas disponíveis** em, [www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm](http://www.efdeportes.com/efd184/futsal-historia-evolucao-e-sistemas.htm). Revista digital Buenos Aires, Revista Digital Buenos Aires, Pag. Única, Ano 2013, Acesso em 02/03/2016.

LOBO, Adelina Soares e VEGA, Eunice Helena Tamiosso; **Educação Motora Infantil**, Ed. 2º, Caxias do Sul RS, Editora Educs, Ano 2010, Pag. 23 a 30.

MACHADO, Vanilson; **Influências da Recreação e do Lazer no Desenvolvimento das Aulas de Educação Física**, Disponível em <https://www.inesul.edu.br/revista/.../arq-idvol>, ano 2015, Pag. Única, Revista Eletrônica INESUL, Acesso em 16/03/2016.

MARINHO, Alcyane; VENÂNCIO, Raysa Silva; FRANCISCO, Marcelle Moraes; **Lazer e Recreação**, disponível em, [www.udesc.br/arquivos](http://www.udesc.br/arquivos), Pag. 2, Ano publicação não revelado, Revista Eletrônica UDESC.

MATOS, Najala; **Conceito de Recreação**, Disponível em [www.ebah.com.br/content](http://www.ebah.com.br/content). Ano de publicação não disponível, Ano 2005, Pag. 1, Acesso em 23/03/2016.

MARANGONI, Manoel Messias Prado; **A Importância do Futsal no Desenvolvimento Motor de Crianças**, Disponível em [Openrit.grupotiradentes.com](http://Openrit.grupotiradentes.com), Pag. 1, Ano não publicado, Acesso em 23/03/2014.

MATTOS, Mauro Gomes de; **Educação Física na adolescência**, Editora PHORTE LTDA., ANO 2007, São Paulo SP, Ed. 9º.

MELO, Pakysa Rodrigues de; **O Futsal, Influência no Desenvolvimento Corporal e Aspectos Formativos do Adolescente**, disponível em [bdm.unb.br/bitstream](http://bdm.unb.br/bitstream), Ano 2013, Acesso em 30/03/2016.

MELZ Júlia Inês, VAROTO Fernando Azeredo; **Atividades Recreativas na Educação Física Escolar: A Importância no desenvolvimento integral das crianças do 1º ciclo do ensino fundamental**, Revista Educação Física UNIFAFIBE, Volume IV, Ano 2015, Pag. 9.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN), Disponíveis em [www.cpt.com.br](http://www.cpt.com.br) > PCN.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental**, Disponível em [meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-pratica](http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-pratica), Pag. Única, Acesso em 09/03/2016, Ano 2013

ROMANHOLO, Rafael Ayres; BAIA, Fernando Costa; PEREIRA, Joeliton Elias; COELHO, Eduarda; CARVALHAL, Maria Isabel Mourão; **Estudo do Desenvolvimento Motor: Análise do Modelo Teórico de Desenvolvimento Motor de Gallahue**, Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício ISSN 1981-9900 versão eletrônica Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício, Ano 2014, Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo>, Acesso em 10/09/2016, Pag. 319.

SILVA, Nilton Andrade; **O Futsal na Área Escolar**, Disponível em <https://pt.scribd.com/doc>, Ano 2011, Pag. 1 Revista Eletrônica SCRIBID, Acesso em 30/03/2016.

SANTANA, Winton Carlos de; **Contextualização Histórica do Futsal**, Disponível em [www.pedagogiadofutsal.com.br/historia.aspx](http://www.pedagogiadofutsal.com.br/historia.aspx). Ano 2013, Site pedagogia do futsal, Acesso em 09/03/2016, Pag. Única.

STEINHILBER Jorge; **EDUCAÇÃO FÍSICA NA LDB (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, lei 9394/96) OBRIGATORIEDADE**, Pag. 1, Ano 2013, Disponível em [www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos](http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos), Acesso em 09/05/2016.

VENÂNCIO, Patrícia Espíndola M.; TEIXEIRA, Cristina Gomes O.; JUNIOR, Jairo Teixeira, SILVA, Francisco M.; CAMARÇONathalia; **DESENVOLVIMENTO MOTOR COM A PRÁTICA DO FUTSAL EM CRIANÇAS DE 08 A 11 ANOS DE UMA**, Ano 2010, Pag. 4, Disponível em [congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/view/2586/1205](http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/view/2586/1205), Acesso em junho de 2016.

VASCONCELLOS, Maria De Fátima Barboza; **As Fases do Desenvolvimento da Criança de 0 a 06 Anos**, Ano 2005, Pag. 2, Disponível em [www.ceap.br/material/MAT25092013113236.pdf](http://www.ceap.br/material/MAT25092013113236.pdf), Acesso em 20 de maio de 2016.

OLIVEIRA, Paulo Henrique Beserra de; ARRUDA, Mirelly Cavalcanti de; PINTO, Cândido Lima da Costa; SANTOS, Jeferson Costa dos; MELO, Albert Santos de; **A Importância Do Futsal Para O Desenvolvimento Motor Das Crianças**, Ano 2015, Pag. Única Disponível em [openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/785](http://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/785), Acesso em julho de 2016.